

PET Pipoca: O uso do cinema na abordagem da temática gênero e sexualidade

Autores (as) : Jhenicy Rubira Dias (jhenicydias@gmail.com), Lucas Vinicius de lima, Alana Flávia Resende, Larissa Padoin Lopes, Heloisa Gomes de Farias, Camila Moraes Garollo, Victória Andryelle Nascimento Mansano , Danielle Gomes Barbosa Valentim, Pedro Henrique Paiva Bernardo, Bianca Monti Gratão, Victória Maytana Alvez dos Santos, André Inácio.

Orientador (a): Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
PET Enfermagem - UEM

Palavras-chave: enfermagem, gênero, sexualidade, educação, lúdico.

Resumo:

A Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2006, expõe a grande necessidade de integração longitudinal, de forma que os currículos de cursos da área da saúde contenham discussões sobre a temática gênero e sexualidade, a modo de compreender tais aspectos da diversidade humana e aspectos multidimensionais da saúde e a garantia da justiça social em saúde. (RAIMOND *et al.*, 2019) A discussão sobre este tema por mais que venha sido incluindo ainda caminha em passos lentos. De forma geral, a temática sobre gênero e sexualidade ainda é incipiente na formação profissional (RUFINOL *et al.*, 2017) sugerindo limitar o atendimento integral e humanizado prestado posteriormente por esses profissionais. Dentre as estratégias para inclusão deste tema, as práticas educativas que envolvam a arte, a ludicidade e o uso de mídias digitais se tornam um excelente método para sua abordagem, de modo que possam ser utilizadas para mediar as discussões de uma maneira mais participativa e dinâmica. Em consonância com o exposto, o Programa de Educação Tutorial do curso de Enfermagem (PET-Enfermagem) da Universidade Estadual de Maringá buscou por meio de suas atividades de cunho social e integração levantar discussões sobre este tema a fim de levar os discentes a refletirem sobre o assunto e respectiva conscientização como futuros profissionais de saúde. Este escrito tem por objetivo relatar a experiência do uso do cinema associado à reflexão promovida por especialista, mediada por tecnologia, na abordagem do tema gênero e sexualidade com discentes do curso de Enfermagem. A ausência de discussões sobre gênero e sexualidade nos cursos de saúde e o despreparo de profissionais para a assistência em saúde sexual se torna um fator limitante e preocupante para prática em saúde. Nessa perspectiva este estudo se faz importante justamente por permitir relatar atividades que tiveram como objetivo a inclusão de assuntos em torno deste tema, bem como relatando a experiência do uso do lúdico para o processo ensino-aprendizagem. Tratou-se de um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência da atividade coordenada pelos integrantes do grupo PET-Enfermagem nomeada “Pet-pipoca”. Em virtude da complexidade da experiência foi o escolhido tal método pois este possibilita a reflexão do conteúdo abordado. A atividade nomeada “Pet-pipoca” ocorreu no dia vinte e seis de março do ano de dois mil e dezenove por meio da exibição de um filme para os discentes do curso de enfermagem em parceria com a coordenação de curso, contando com a presença de alunos de primeira, segunda e terceira série. O filme exibido foi *Love Simon*, que retrata a história de um jovem ao se descobrir homossexual. Retrata os preconceitos sofridos pelo jovem e aborda aspectos sobre identidade de gênero e sexualidade. A escolha da temática partiu da necessidade da discussão do assunto e da ausência desse na matriz curricular do curso de Enfermagem.

A mediação das reflexões após o filme, por especialista na temática, pelo uso de um vídeo por ele produzido como recurso tecnológico, foi proposto pela coordenação para que este pudesse acrescentar importantes conceitos e questionamentos, sobretudo o papel importante da universidade e dos estudantes para disseminação do tema e para a construção de um cenário na

saúde sem injustiças sociais A estratégia de usar a exibição do filme para mediar a discussão, surgiu do pressuposto que este poderia articular com o debate e fomentar ainda mais a discussão, já que o uso do lúdico e das mídias no processo de aprendizagem contempla os critérios para uma aprendizagem efetiva. Isso de fato foi alcançado por meio da participação efetiva dos alunos presentes, que acrescentaram suas experiências, angústias e pensamentos a respeito da temática. Atividades que abordam esta temática foram elencadas para próximos encontros com a comunidade interna e externa para uma conscientização efetiva.

Por intermédio desta atividade pode-se concluir a importância da inclusão de assuntos desta temática nos cursos da área da saúde, bem como a necessidade de utilizar recursos lúdicos e tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem.

RAIMOND G.A. et al. Ensino aprendizagem de gênero e sexualidade em curso de medicina no Brasil: promovendo o cuidado integral em saúde e os direitos humanos. **Revista bras. educ. med.** 130-142, 2019.

RUFINOL A.C, MADEIROL A.P. 6 Práticas Educativas em Saúde: integrando Sexualidade e Gênero na graduação em medicina. **Revista bras. educ. med.** 170-178, 2017.